



Data: 26/02/2026

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **14 de abril de 2026**, às **14h 00min**, no(a) L1062 - Híbrida da PUC-Rio, a TESE DE DOUTORADO intitulada **Deslocamentos da Imagem: A fotografia na produção de Rosângela Rennó** do(a) aluno(a) CECILIA SAMEL CORTES FERNANDES, candidato(a) ao grau de Doutor em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 23590/02/2026 é formada pelos seguintes membros:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Luiz Camillo Dolabella Portella Osorio de Almeida	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Orientador(a) e Presidente
2	Karl Erik Schollhammer	Doutor / AU	PUC-Rio	
3	Rafael Zacca Fernandes	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
4	Maria Angelica Melendi de Biasizzo	Doutor / UFMG	UFMG	
5	Domingos Tadeu Chiarelli	Livre-Docente / USP	USP	
6	Pedro Sússekind Viveiros de Castro	Doutor / UFRJ	UFF	Suplente
7	Pedro Duarte de Andrade	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Suplente

RESUMO:

O presente trabalho investiga o uso da fotografia no contexto da arte contemporânea, com foco na poética da artista brasileira Rosângela Rennó. Propõe-se realizar uma análise dessa técnica na arte contemporânea, a partir de suas origens para então acompanhar alguns desdobramentos no contexto brasileiro atual, através das obras de Rennó, com auxílio de produções de outros artistas como fonte de diálogo para aprofundar a discussão. Partindo de uma abordagem histórico-filosófica, a pesquisa analisa a fotografia não apenas como técnica ou meio de representação, mas como matéria conceitual e política, capaz de operar deslocamentos de sentido, memória e história. A partir de um diálogo com autores como Walter Benjamin, Susan Sontag e Rosalind Krauss, o trabalho examina as transformações da fotografia desde suas origens até seus desdobramentos no cenário artístico brasileiro contemporâneo. A hipótese central sustenta que as principais estratégias de Rennó — a apropriação de imagens, o uso do arquivo, a colaboração e a incorporação do aparato fotográfico como elemento estético — operam como deslocamentos da imagem. Fotografias descartadas, esquecidas ou funcionais são retiradas de contextos marginais e reinscritas no campo artístico, formando novas constelações de significado. Nesse processo, a fotografia deixa de ser um fim em si mesma para se

tornar matéria bruta de uma articulação poética e política, capaz de reconfigurar valores simbólicos, históricos e institucionais.

Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa